

AUTOR(ES): RAIANA MACIEL DO CARMO e MARCOS SANTANA SALES.

ORIENTADOR(A):

A CULTURA POPULAR BRASILEIRA NAS ATIVIDADES DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DE UM PROJETO DO GRUPO PET ARTES MÚSICA UNIMONTES

Introdução

O Grupo PET Artes Música é pertencente ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC) e na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) está vinculado à Assessoria de Projetos Especiais da Pró-Reitoria de Ensino. Este grupo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e é composto por 12 acadêmicos/as bolsistas e por uma professora tutora, todos/as do curso de Licenciatura em Artes/Habilitação em Música da Unimontes.

Na vertente do ensino, as oficinas e aulas de música desenvolvidas pelo Grupo PET Artes Música procuram abarcar a diversidade cultural brasileira através da utilização de músicas da cultura popular. Algumas manifestações culturais, tais como o carimbó, o jongo e o samba de roda têm sido frequentemente abordadas em nossas atividades, despertando em seus/as participantes a valorização e o reconhecimento desta diversidade. Tendo em vista a necessidade de incluirmos nas nossas atividades este repertório de maneira ainda mais aprofundada, foi criado o projeto o projeto “A cultura popular brasileira nas aulas de música”, o qual tem como objetivo realizar a adaptação de músicas da cultura popular brasileira às atividades ministradas pelo Grupo PET em seu Curso de Musicalização Infantil, assim como em oficinas realizadas para jovens e adultos. Esta proposta foi pensada, sobretudo, para proporcionar aos/as acadêmicos/as e ao público atendido pelo grupo, uma visão mais ampla acerca de uma educação multicultural, considerando as perspectivas decoloniais para o ensino de música.

Este relato, portanto, tem como propósito apresentar o desenvolvimento deste projeto entre os meses de fevereiro e setembro de 2020, buscando problematizar acerca da necessidade de se inserir no ensino e aprendizagem de música, especialmente da musicalização infantil, um olhar mais atento para a pluralidade cultural e para a valorização dos saberes e fazeres da cultura popular brasileira.

As referências teóricas que fundamentam este projeto estão embasadas no conceito de cultura de popular, bem como em trabalhos da área da música que discutem acerca deste tema (QUEIROZ, MARINHO, 2017; QUEIROZ, 2013). Para conduzir o entendimento sobre cultura popular, utilizamos a definição de Canclini, a qual propõe que

As culturas populares (termo que achamos mais adequado do que a cultura popular) se constituem por um processo de apropriação desigual de bens econômicos e culturais de uma nação ou etnia por parte dos seus setores subalternos, e pela compreensão, reprodução e transformação, real e simbólica, das condições gerais e específicas do trabalho e da vida. [...] São o resultado de uma apropriação desigual do capital cultural, realizam uma elaboração específica das suas condições de vida através de uma interação conflitiva com os setores hegemônicos (CANCLINI, 1983, p.42-43),

Além disso, para embasar as atividades criadas utilizamos abordagens teóricas e metodológicas baseadas nas pedagogias em Educação Musical de Émile Jaques-Dalcroze, Zoltán Kodaly, John Paynter, as quais podem ser consultadas em Mateiro e Ilari (2012) de Violeta Gainza (1988) e de Keith Swanwick (2003). É válido ressaltar que essas pedagogias foram adaptadas à realidade do projeto “A cultura popular brasileira nas aulas de música”.

Metodologia de desenvolvimento das atividades

Tendo em vista que o projeto prevê a coleta, a análise e adaptação de músicas da cultura popular em atividades musicais, as suas ações foram realizadas em etapas. Na primeira delas, o grupo se reuniu para realizar uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de registros sonoros em vídeos e áudios acerca das manifestações pertencentes à cultura popular brasileira. Também foram realizadas discussões sobre os critérios que estabelecemos para a escolha das músicas. Na segunda fase, houve uma seleção das músicas de diferentes manifestações, priorizando aquelas que se constituem como Patrimônio Imaterial Brasileiro, título dado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A terceira etapa, ainda em andamento, abrange a adaptação das músicas ao repertório utilizado nas oficinas e aulas ministrados pelo grupo. Essas adaptações são criadas pensando no público que estamos lidando, as crianças do curso de Musicalização Infantil da Unimontes. Então, buscamos nos fundamentar em três elementos: 1. Em pedagogias do ensino de música. 2. Nas próprias características coreográficas e musicais das manifestações. 3. Em teorias do desenvolvimento infantil para compreendermos como essas adaptações serão compatíveis com a faixa etária das crianças.

Desenvolvimento

O trabalho de inserção de músicas da cultura popular nas atividades do Curso Musicalização Infantil teve início no ano de 2019, levando em consideração os repertórios musicais das manifestações culturais de Montes Claros-MG. Durante o segundo semestre deste ano foram trabalhadas músicas dos ternos de Catopês, Maurjos e Caboclinhos durante as aulas presenciais. As crianças tiveram a oportunidade de aprender música e a expandir o seu olhar para a diversidade cultural, através de atividades que envolviam fontes sonoras produzidas por instrumentos musicais, mas também pelo próprio corpo. Além de apreciação e execução destas músicas procurando fazer as suas próprias criações, conforme propõe o educador musical Keith Swanwick (2003).

É válido ressaltar que este repertório também foi utilizado nas oficinas ministradas pelo Grupo PET Artes Música, voltadas para acadêmicos/as, professores/as e profissionais de outras áreas. Essa experiência também proporcionou aos acadêmicos/as envolvidos/as o aprendizado de um repertório da cultura popular, muitas vezes, inexistente em cursos superiores de música.

A partir dessa primeira experiência no ano de 2019, entendemos a importância do tema e o grupo definiu que daria continuidade a essa atividade. Sendo assim, nas reuniões realizadas no início do ano de 2020, buscamos estabelecer como se daria o prosseguimento das atividades de pesquisa e adaptação das músicas da cultura popular para as nossas atividades didáticas. Entendemos que a melhor maneira seria separá-las por regiões (sul, sudeste, centro oeste, norte e nordeste) e alguns/as integrantes do PET ficaram responsáveis por coletar, analisar e registrar o repertório, assim como criar atividades a partir dele.

O período de suspensão de atividades presenciais no âmbito da Unimontes imposto pela pandemia do novo coronavírus trouxe consigo a necessidade da realização das atividades no ambiente virtual. A equipe passou a realizar reuniões on-line para organizar as informações acerca do projeto. Nesse sentido, iniciou a construção de um material didático, o qual abrange o contexto histórico e características musicais das manifestações, as letras e as partituras das músicas, assim como as atividades que foram construídas pensando no universo da musicalização infantil. Tem ficado cada vez mais evidente que a construção deste material possibilitará o registro e a difusão dessas informações não apenas para o restante do grupo, mas para outras pessoas que queiram utilizá-lo em suas aulas de música.

De forma paralela à elaboração deste material, as músicas coletadas já estão sendo trabalhadas nas atividades da musicalização infantil. Tais atividades são executadas de forma remota através de vídeos que são produzidos pelos/as acadêmicos/as do grupo e por encontros musicais que são realizados através de videochamadas.

Este processo tem sido fundamental para poder pensar a música na educação infantil “[...]como uma forma de expressão inserida em todas as sociedades humanas, sendo fundamental para todas elas”(QUEIROZ, 2013 p.104). Este projeto em si é enriquecedor para as crianças inseridas no projeto de musicalização e para os/as estudantes bolsistas do Grupo PET, já que tem possibilitado a ampliação de seus conhecimentos na formação como futuros educadores e seres humanos inseridos numa sociedade plural.

O projeto de músicas da cultura popular brasileira nesse contexto se apresenta como uma possibilidade de mostrar novas maneiras de concepção do que pode ser música, levando em consideração mais do que os padrões de som, ritmos, melodias, harmonias e voz, definidos pela educação musical tradicional (QUEIROZ, 2013).

Durante a coleta de material sonoro e bibliográfico para o projeto se apresentaram os desafios de entender os limites entre o que “pode ou não” ser conceitualmente considerado cultura popular brasileira, culturas indígena ou hibridismos com expressões latino americanas de países fronteiriços, ou ainda como inserir composições que não estão diretamente envolvidas com o universo religioso das crianças, sem que isto seja visto de forma preconceituosa por seus familiares. Estes desafios, somados a outros, tais como a realização das atividades de forma remota, tem sido discutidos frequentemente pelo grupo com a sua tutora. A partir daí são discutidos os caminhos possíveis para a realização do projeto com a qualidade almejada.

Considerações Finais

O desenvolvimento do projeto vem atingindo o seu objetivo de registrar e adaptar músicas da cultura popular para serem utilizadas em atividades musicais com crianças e também com o público em geral, participante das atividades do Grupo PET Artes Música. Todas as etapas do projeto têm evidenciado desafios diversos que vem sendo discutidos e superados a partir de um constante processo de discussão e reflexão entre a tutora e os/as integrantes do grupo. É nítido entre os/as acadêmicos/as participantes que a compressão sobre essas manifestações culturais têm ampliado a visão sobre o ensino de música, superando o repertório tradicional que convencionalmente é utilizado.

Além disso, é evidente que a utilização dessas músicas com as crianças têm proporcionado o desenvolvimento de habilidades musicais, como também a percepção de um universo musical mais amplo, baseado em saberes e fazeres da cultura popular brasileira.

Portanto, a partir das experiências vivenciadas durante este período de realização do projeto, fica claro que a utilização das atividades voltadas para a cultura brasileira tem proporcionado melhorias para o curso de graduação ao qual está vinculado, ao aprofundar os conhecimentos dos/as acadêmicos/as acerca da diversidade musical do país. Além disso, através das oficinas e das aulas que estão sendo realizadas, o grupo poderá compartilhar com a sociedade em geral os seus preceitos por uma educação multicultural.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação (MEC) por proporcionar a concessão de bolsas aos/as acadêmicos/as integrantes deste grupo.

Referências

CANCLINI, Néstor Garcia. *As Culturas Populares no Capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

GAINZA, Violeta. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. 3ªed. São Paulo: Summus, 1998.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: Ibpex, 2011. 352p. (Série Educação Musical).

PENNA, Maura. *Reavaliações e busca em musicalização*. São Paulo: Edições Loyola, 1990.

QUEIROZ, LUIS RICARDO SILVA ; MARINHO, VANILDO MOUSINHO . Educação musical e etnomusicologia: lentes interpretativas para a compreensão da formação musical na cultura popular. OPUS (BELO HORIZONTE. ONLINE) , v. 23, p. 62-88, 2017.

QUEIROZ, Luis Ricardo . Escola, cultura, diversidade e educação musical: diálogos da contemporaneidade. Intermeio (UFMS) , v. 19, p. 95-124, 2013.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.